

REGULAÇÃO E TRIBUTAÇÃO DO TURISMO EM TIRADENTES: ESTRATÉGIAS PARA LIMITAR DIÁRIAS E MITIGAR IMPACTOS URBANOS

Amanda Fraga Serra¹

RESUMO: Este trabalho examina o impacto do turismo na cidade histórica de Tiradentes e as consequências urbanas relacionadas ao aumento da presença de turistas, que provoca o afastamento da população local devido ao favorecimento e financiamento imobiliário voltado para um grupo seletivo. Com base em uma revisão bibliográfica detalhada, o estudo aborda a viabilidade de implementar políticas públicas para regulamentar o turismo, incluindo a limitação do número de diárias por ano e a implantação de uma taxa tributária. Os resultados indicam que tais medidas podem ser eficazes para controlar o fluxo turístico e distribuir melhor os benefícios econômicos, minimizando os impactos negativos sobre os moradores locais e a estrutura urbana. A pesquisa sugere que a limitação de diárias e a tributação do turismo poderiam gerar recursos para serem reinvestidos em infraestrutura e serviços locais, promovendo um turismo mais sustentável e inclusivo. As conclusões enfatizam a necessidade de uma abordagem integrada e colaborativa no planejamento dessas políticas, envolvendo governos, comunidades e profissionais do setor para garantir sua eficácia e aceitação pela população local. O estudo destaca a importância de monitorar e ajustar continuamente as políticas implementadas para atender às necessidades dinâmicas de Tiradentes como um destino turístico.

Palavras-Chave: Políticas públicas. Turismo sustentável. Tributação do turismo.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a intensa atividade turística em Tiradentes, uma cidade histórica brasileira que, como muitos destinos similares, enfrenta desafios significativos em relação ao impacto do turismo no tecido urbano e social. A principal questão investigada é a dualidade entre o desenvolvimento econômico fomentado pelo turismo e as consequências adversas para a população local, como o aumento do custo de vida e o deslocamento de residentes.

Neste contexto, este trabalho explora a viabilidade e os efeitos potenciais da implementação de uma política pública que limite o número de diárias disponíveis por ano para turistas e a introdução de uma taxa tributária sobre essas atividades, com o objetivo de moderar o fluxo turístico e redistribuir os benefícios econômicos de maneira mais equitativa.

O problema de pesquisa central deste estudo é: como a implementação de uma taxa tributária e a limitação de diárias por ano podem contribuir para equilibrar os

¹ Estudante de Direito pela UNIPTAN – Universidade Presidente Tancredo de Almeida Neves. E-mail: fs-fraga@hotmail.com.

benefícios do turismo com a necessidade de preservação da qualidade de vida e acessibilidade habitacional para a população local de Tiradentes?

Para responder a essa questão, o trabalho tem como objetivos principais: analisar o impacto do turismo na estrutura urbana e na população de Tiradentes; avaliar as políticas públicas atuais voltadas para a regulação do turismo; investigar a viabilidade legal e econômica de implementar uma taxa tributária sobre o turismo; e, por fim, propor um modelo de limitação anual de diárias que possa ser adotado pelo município.

A justificativa para este estudo decorre da observação de que, embora o turismo seja uma fonte vital de receita para Tiradentes, há uma necessidade crítica de políticas que assegurem que a expansão do turismo não prejudique a sustentabilidade da cidade a longo prazo. A pertinência deste tema é reforçada pelo atual debate global sobre o impacto do turismo em cidades históricas, onde a preservação cultural e a qualidade de vida dos residentes tornam-se cada vez mais desafiadoras em face do crescimento desenfreado do setor.

A estrutura deste trabalho é dividida em quatro capítulos principais. O primeiro capítulo analisa o crescimento do turismo na cidade e seus impactos na dinâmica urbana e no mercado imobiliário. O segundo capítulo revisa as iniciativas atuais e históricas adotadas para gerir o impacto do turismo, tanto em Tiradentes quanto em outros contextos comparáveis. No terceiro capítulo, são explorados os aspectos legais, econômicos e sociais envolvidos na aplicação de tributos sobre as atividades turísticas. Por fim, o quarto capítulo propõe um modelo específico de taxação e limitação que poderia ser implementado para mitigar os efeitos negativos do turismo intensivo.

A metodologia adotada neste estudo é a revisão bibliográfica, através da qual se realiza uma análise detalhada de literatura acadêmica, documentos legais, relatórios de organizações governamentais e não governamentais, e outros materiais relevantes que tratam do turismo e suas implicações urbanas, políticas públicas de regulação e taxação do turismo.

1 O TURISMO EM TIRADENTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS URBANAS

Tiradentes, uma cidade histórica de Minas Gerais, tem vivenciado um significativo aumento no turismo, o que vem gerando diversas consequências urbanas e sociais. Este aumento do fluxo turístico é impulsionado pela preservação bem-sucedida

de seu patrimônio colonial, eventos culturais como a Mostra de Cinema de Tiradentes e a gastronomia local, que atrai visitantes nacionais e internacionais durante todo o ano.

No entanto, o crescimento do turismo em Tiradentes não ocorre sem desafios. A infraestrutura da cidade, embora charmosa e histórica, enfrenta pressões crescentes. A capacidade de hospedagem, por exemplo, tem se expandido rapidamente, com um aumento no número de pousadas e hotéis boutique (SOUZA; Filippo, 2004). Essa expansão, por sua vez, implica transformações no cenário urbano e residencial, impactando a arquitetura e o planejamento urbano local. Conforme alega Cooper *et al.* (2001, p. 86):

O impacto gerado pelo turismo depende tanto do volume de turistas quanto de algumas das características do perfil desses visitantes (duração da estadia, sua atividade, modo de transporte, etc.). Quanto a isso alguns autores tentaram classificar os turistas segundo o impacto por eles causados nos destinos. O caráter recurso (suas características naturais, nível de desenvolvimento, estrutura política e social, etc.) é igualmente importante, pois determina o grau de sua solidez para o turismo e para o desenvolvimento deste.

Ou seja, evidencia-se uma reflexão crítica sobre os efeitos do turismo em localidades como Tiradentes, destacando-se que o impacto do aumento turístico é condicionado tanto pelo volume de visitantes quanto pelas características desses turistas. Isso inclui fatores como a duração de suas estadias e as atividades que realizam, que, juntamente com as propriedades intrínsecas do destino — como suas características naturais e sua estrutura social e política —, moldam a capacidade da cidade de absorver e se adaptar ao crescimento turístico.

Outro impacto significativo é o aumento do custo de vida para os residentes locais, particularmente no que se refere ao mercado imobiliário. A demanda por acomodações turísticas eleva os preços dos imóveis, tornando-os inacessíveis para muitos moradores, o que pode levar à gentrificação (CAMPOS, 2012). Isso pode resultar na perda da identidade cultural e na desintegração das comunidades tradicionais, que são deslocadas para áreas menos centrais e com menos infraestrutura. Segundo Bolson e Ferreira (2006, p. 06):

Os turistas trouxeram dinheiro e empregos para Tiradentes, mas também causaram grandes mudanças. Os valores e comportamentos foram transformados, emergindo um conflito sutil entre culturas. A especulação imobiliária e a migração dos moradores para bairros periféricos destacam a segregação de uma comunidade que não usufrui da infraestrutura turística, marcando uma clara divisão entre os benefícios recebidos por visitantes e as dificuldades enfrentadas pelos locais.

Nesse mesmo sentido, Sousa, Mendonça e Silva (2020) destacam um fenômeno comum em cidades turísticas, onde os benefícios econômicos trazidos pelo turismo, como empregos e aumento da receita local, vêm acompanhados de desafios significativos para os residentes. A transformação dos valores e comportamentos locais sugere uma alteração na dinâmica social e cultural, possivelmente desencadeada pelo contato com diversos estilos de vida e expectativas dos visitantes. Este fenômeno pode enriquecer a cultura local, mas também pode diluir tradições e costumes que definem a identidade da comunidade.

Ademais, o tráfego de veículos aumenta significativamente durante os períodos de alta temporada, contribuindo para problemas de mobilidade urbana e poluição (SOUSA *et al.* 2020). As ruas estreitas e históricas de Tiradentes não foram projetadas para suportar um grande volume de tráfego, o que ocasiona congestionamentos frequentes e deterioração do pavimento.

A questão ambiental também é uma preocupação, já que o aumento do turismo demanda mais recursos naturais, como água e energia, além de gerar maior quantidade de resíduos (SOUZA; Filippo, 2004). A gestão inadequada desses recursos pode levar a problemas de sustentabilidade a longo prazo, afetando a qualidade de vida na região e comprometendo a própria atividade turística.

Para enfrentar esses desafios, a prefeitura de Tiradentes e outras entidades governamentais têm estudado a implementação de políticas públicas que visam equilibrar o crescimento turístico com a preservação da qualidade de vida dos moradores e a sustentabilidade ambiental. Entre as medidas consideradas estão a limitação do número de diárias por ano que cada propriedade pode oferecer a turistas e a possibilidade de introduzir uma taxa tributária específica para o turismo.

A limitação de diárias busca regular a quantidade de tempo que uma propriedade pode ser alugada para turistas, reduzindo a especulação imobiliária e garantindo que as residências não sejam convertidas exclusivamente para uso turístico. A taxa tributária, por outro lado, poderia ser utilizada para financiar projetos de infraestrutura e preservação cultural, assim como para apoiar a população local que pode ser economicamente afetada pelo turismo, como se verá nos capítulos que seguem (CAMPOS, 2012).

Apesar dessas iniciativas, a implementação de tais políticas enfrenta resistências. Proprietários de imóveis e empresários do setor turístico, muitas vezes, veem essas medidas como um obstáculo ao desenvolvimento econômico. Além disso, há uma

preocupação quanto à efetividade dessas políticas em alcançar um equilíbrio verdadeiro entre os benefícios econômicos do turismo e a proteção dos interesses dos moradores locais.

Neste contexto, torna-se essencial uma abordagem integrada que considere todos os stakeholders²: governo local, moradores, empresários, e turistas. A cooperação entre esses grupos é fundamental para criar um plano de desenvolvimento turístico que seja sustentável e inclusivo.

A pesquisa acadêmica pode desempenhar um papel crucial nesse processo, fornecendo dados e análises que ajudem a entender melhor as dinâmicas locais e a formular políticas mais eficazes. Estudos sobre o impacto do turismo em cidades históricas como Tiradentes são indispensáveis para embasar decisões políticas e garantir que o turismo contribua positivamente para a comunidade sem comprometer seu futuro. Assim aduz Bolson e Ferreira (2006, p. 02):

O fenômeno do turismo apenas recentemente tem sido alvo de pesquisas científicas. Por ser um objeto de pesquisa relativamente novo, principalmente no Brasil, os impactos positivos e negativos gerados pelo turismo ainda não foram totalmente estudados e pesquisados. O turismo impacta tanto o turista, que viaja para um outro destino de cultura e habitat diferente do seu, quanto a população residente das localidades turísticas, que se relacionam diariamente com esses visitantes de lugares distantes e culturas diferentes. O contato direto entre moradores e turistas é positivo quando gera oportunidades sociais para ambas as partes

Portanto, enquanto Tiradentes continua a se beneficiar economicamente do turismo, é imperativo que medidas sejam implementadas para assegurar que seus efeitos sejam administrados de forma responsável e que contribuam para o bem-estar de todos os envolvidos.

2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE REGULAÇÃO DO TURISMO

² Stakeholders são indivíduos, grupos ou organizações que possuem interesse ou são afetados pelas atividades e decisões de uma empresa ou projeto. Essa definição abrange uma ampla variedade de partes interessadas, incluindo acionistas, empregados, clientes, fornecedores, comunidades locais e até reguladores. Os stakeholders podem influenciar ou ser influenciados pelos objetivos e pelas operações de uma organização, o que os torna essenciais para considerar na formulação de estratégias e na tomada de decisões empresariais ou de projetos. A gestão eficaz dos stakeholders é crucial para o sucesso sustentável de um projeto ou empresa, pois promove o engajamento e a cooperação entre todas as partes envolvidas (COSTA, 2023).

A regulação do turismo em Tiradentes é marcada por uma série de políticas públicas que visam a organização e o desenvolvimento sustentável da atividade turística. A cidade, que despontou como destino turístico relevante a partir da década de 1980, sofreu transformações significativas em sua estrutura social e econômica impulsionadas pela atividade turística. Essa ascensão demandou a criação e implementação de políticas públicas específicas que buscam equilibrar o crescimento econômico com a preservação do patrimônio histórico e cultural (Sousa *et al.*, 2020).

Uma das principais ferramentas de regulação do turismo em Tiradentes é o Plano Diretor Participativo, implementado para orientar o desenvolvimento urbano e turístico. O Plano estabelece diretrizes para a ocupação do espaço urbano, buscando proteger áreas históricas e naturais, enquanto promove o desenvolvimento de infraestrutura adequada para receber turistas. O turismo, sendo a principal atividade econômica da cidade, é focalizado neste documento como um vetor de desenvolvimento, mas também como um desafio a ser gerido de forma responsável e sustentável (TORGA; Campos, 2014).

Outro marco regulatório importante é a legislação de proteção ao patrimônio cultural, administrada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Desde o tombamento do centro histórico em 1938, o IPHAN tem um papel crucial na preservação das características arquitetônicas e culturais que tornam Tiradentes única. Esta ação regulatória visa assegurar que o desenvolvimento turístico não comprometa o valor histórico e estético da cidade (Sousa *et al.*, 2020).

A gestão do turismo em Tiradentes também passa pelo envolvimento de diferentes atores sociais, incluindo o governo municipal, a iniciativa privada e a comunidade local. A formação do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) exemplifica essa abordagem integrativa. O conselho reúne representantes dos vários setores para discutir políticas e estratégias de turismo, promovendo um diálogo contínuo entre os interessados e garantindo que as políticas públicas reflitam um consenso mais amplo possível (AMARAL, 2023).

Além disso, as políticas de turismo em Tiradentes buscam fomentar a economia local através do incentivo a eventos culturais e gastronômicos que atraem visitantes e movimentam a economia. O Festival Gastronômico de Tiradentes é um exemplo de evento que, além de aumentar o fluxo turístico, promove a gastronomia local como um

atrativo turístico chave, gerando renda para pequenos empreendedores e trabalhadores do setor de serviços (COSTA, 2023). Nessa ótica, Souza *et al.*, (2020, p. 15) aduz:

O turismo interfere de diversas formas em Tiradentes, valorizando e criando políticas de preservação do patrimônio histórico-cultural, desenvolvendo projetos que facilitam a demanda turística, melhorando o orçamento da cidade, gerando novos empregos e fonte de rendas. Ao mesmo tempo, acarreta situações problemáticas, a exemplo da falta de estrutura para o trânsito local, depredação do patrimônio histórico-cultural, geração de desigualdade social, elevação do custo de vida local etc.

Apesar dos esforços regulatórios, os desafios permanecem, especialmente em relação à infraestrutura urbana e ao impacto ambiental do turismo. A capacidade da cidade de hospedar um número crescente de visitantes sem comprometer recursos naturais e qualidade de vida dos residentes locais é uma preocupação constante. Estudos de impacto ambiental e planos de mobilidade urbana são necessários para garantir que o turismo cresça de maneira sustentável.

A regulação do uso comercial e residencial do espaço urbano também é um tema crítico em Tiradentes. A pressão por acomodações turísticas tem levado à conversão de residências em estabelecimentos comerciais, especialmente no centro histórico. Essa transformação, embora benéfica para a economia do turismo, pode levar à gentrificação, expulsando residentes de longa data para a periferia da cidade (SILVA, 2008).

Neste contexto, a educação patrimonial surge como uma ferramenta essencial. Programas educacionais voltados para as escolas locais ajudam a cultivar uma relação de respeito e orgulho pelo patrimônio cultural entre os jovens residentes. Isso fortalece a identidade cultural e prepara a comunidade para interagir de forma positiva com os turistas, vendo o turismo não apenas como fonte de renda, mas como uma oportunidade de valorização e preservação cultural (MARCHETTE, 2023).

A interação com municípios vizinhos e a formação de redes de turismo regional também são estratégias adotadas para otimizar os benefícios do turismo. O Circuito Trilha dos Inconfidentes, por exemplo, é uma iniciativa que promove o desenvolvimento integrado do turismo na região, criando uma oferta turística diversificada e distribuindo melhor os benefícios econômicos do turismo entre as cidades participantes (EMMENDOERFER, 2021).

Finalmente, a necessidade de uma gestão de turismo baseada em dados é evidente. Investimentos em pesquisas e estudos sobre o perfil dos turistas, a capacidade de carga da cidade e os impactos econômicos e sociais do turismo são fundamentais para

um planejamento eficaz. Essas informações permitem que os formuladores de políticas tomem decisões informadas e ajustem as estratégias de turismo para responder às mudanças nas tendências de mercado e nas dinâmicas locais (MARCHETTE, 2023).

Portanto, as políticas públicas de regulação do turismo em Tiradentes refletem uma abordagem multifacetada que envolve preservação patrimonial, envolvimento comunitário e desenvolvimento econômico. A colaboração entre os diversos setores da sociedade é essencial para que o turismo continue sendo uma fonte de prosperidade para a cidade, enquanto mantém sua identidade e integridade cultural para as futuras gerações.

3 A VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA TAXA TRIBUTÁRIA NO TURISMO

No campo do direito tributário, entende-se por taxa um tributo vinculado diretamente à prestação de um serviço público específico e divisível, oferecido pelo Estado ou disponibilizado ao contribuinte (ALEXANDRE, 2023). Segundo o Código Tributário Nacional, no seu artigo 77, uma taxa deve ser cobrada pela utilização efetiva ou potencial de um serviço público que seja mensurável e atribuído de forma individual ao pagador do tributo (BRASIL, 1966). Este conceito é fundamental para entender a natureza jurídica das taxas e sua aplicação na legislação brasileira.

De acordo com o artigo 145, inciso II, da Constituição Federal, as taxas devem cumprir os critérios de especificidade e divisibilidade (BRASIL, 1988). Isso significa que tais tributos devem corresponder a um serviço que beneficie diretamente o indivíduo que o paga e seja mensurável, estabelecendo uma base sólida para a criação de taxas no setor do turismo. Esses critérios asseguram que o tributo seja proporcional e justo em relação ao custo do serviço fornecido.

A criação de taxas de turismo é justificada pela necessidade de financiar a conservação de patrimônios naturais e culturais e de fornecer serviços turísticos de qualidade. Tais taxas se tornam essenciais diante do impacto crescente que o turismo exerce sobre as infraestruturas locais e os ecossistemas (BASSANI; Sousa Neto, 2016). Sem uma fonte de financiamento específica, muitos destinos poderiam sofrer degradação ou oferecer experiências de menor qualidade.

A base de cálculo para as taxas de turismo geralmente considera o custo do serviço prestado ou a infraestrutura utilizada pelo turista. A hipótese de incidência dessas taxas frequentemente está atrelada à entrada do turista em uma localidade ou ao uso de

certos recursos que necessitam de manutenção ou supervisão especial (ALEXANDRE, 2023). Essa abordagem está alinhada com o princípio de que o pagador da taxa deve ser aquele que de fato se beneficia dos serviços financiados.

No cenário internacional, observa-se uma variedade de modelos de cobrança de taxas de turismo, que variam significativamente entre países. Alguns países europeus, por exemplo, aplicam taxas calculadas por noite de hospedagem, enquanto outros vinculam a taxa ao número de visitantes ou ao tipo de atividades turísticas realizadas. Essa diversidade reflete as diferentes necessidades e estratégias de cada região em relação ao turismo.

É crucial que a legislação tributária brasileira considere esses aspectos ao estruturar taxas de turismo. O objetivo deve ser assegurar recursos para a manutenção dos atrativos turísticos e serviços associados, e garantir que a carga tributária seja proporcional e justa, refletindo os benefícios recebidos pelos contribuintes (BASSANI; Sousa Neto, 2016). As discussões sobre reformas tributárias no Brasil devem incluir uma análise detalhada sobre a melhor forma de integrar as taxas de turismo ao sistema tributário nacional.

Além disso, a implementação dessas taxas deve promover transparência e uma clara compreensão de como os recursos são utilizados. É fundamental que turistas e operadores do setor sejam informados sobre o propósito das taxas e como elas contribuem para a sustentabilidade dos destinos turísticos (BASSANI; Sousa Neto, 2016). Isso ajuda a construir uma relação de confiança e valorização do patrimônio cultural e ambiental das localidades.

Por fim, ao considerar a implementação de taxas de turismo, é essencial avaliar também o impacto econômico a longo prazo. Estudos e análises devem ser realizados para assegurar que tais taxas não apenas alcancem seus objetivos de conservação e melhoria dos serviços turísticos, mas também para que não desincentivem o fluxo de turistas devido a encargos excessivos. A busca por um equilíbrio entre receita adicional e atratividade turística é crucial para o sucesso de qualquer política tributária voltada para o turismo.

Essas considerações são vitais para o desenvolvimento de uma política tributária eficaz no turismo, que possa sustentar tanto o crescimento econômico quanto a preservação ambiental e cultural dos destinos turísticos. A taxa de turismo, portanto, não é apenas um meio de arrecadação, mas um instrumento estratégico para o planejamento e a gestão sustentável do turismo. A implementação bem-sucedida dessas taxas requer

uma abordagem cuidadosa e integrada que considere todos os stakeholders envolvidos e os diversos impactos econômicos e sociais associados.

Dessa forma, a taxa de turismo emerge como uma ferramenta fundamental para o financiamento de serviços e infraestruturas essenciais para a manutenção da qualidade e da competitividade dos destinos turísticos. A aplicação correta e justa dessas taxas é crucial para garantir que o turismo continue sendo uma fonte de desenvolvimento econômico e de enriquecimento cultural e ambiental para as regiões que dependem dessa atividade.

4 IMPLANTAÇÃO DE TAXA TRIBUTÁRIA NO TURISMO DE TIRADENTE PARA A LIMITAÇÃO DE DIÁRIAS POR ANO

A dinâmica do turismo em cidades históricas, como Tiradentes, implica não apenas na valorização do patrimônio cultural, mas também na transformação substancial da infraestrutura urbana e do mercado imobiliário local. Essas transformações podem ter um impacto dual, promovendo o desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo em que potencializam desafios sociais, particularmente no que se refere ao acesso à moradia pela população residente.

A atratividade turística de Tiradentes resultou em um aumento significativo no número de visitantes ao longo dos anos. Este crescimento tem fomentado o investimento em imóveis voltados ao turismo, como hotéis e pousadas, muitas vezes em detrimento da oferta de habitação para os residentes permanentes (BOLSON *et al.*, 2006). A consequência inevitável é uma elevação nos preços dos imóveis, tornando a habitação menos acessível para a população local.

Diante deste cenário, a administração pública local pode considerar a implementação de políticas que limitem o número de diárias disponíveis por ano. Tal medida visa equilibrar a oferta turística com a preservação da comunidade residente, assegurando que o turismo não prejudique a sustentabilidade social e econômica do município.

Além disso, a implantação de uma taxa tributária sobre as diárias turísticas surge como uma estratégia para moderar o fluxo turístico e gerar receita que pode ser reinvestida em políticas públicas de habitação e infraestrutura (ALEXANDRE, 2023). A arrecadação proveniente desta taxa poderia ser direcionada especificamente para fundos

de desenvolvimento urbano e habitação social, garantindo que os benefícios do turismo sejam distribuídos de forma mais equitativa.

Essa abordagem fiscal também serviria como um mecanismo de regulação do mercado, onde a taxa poderia ser ajustada anualmente com base em critérios econômicos e sociais, visando desencorajar a especulação imobiliária que frequentemente acompanha os picos turísticos. Ao mesmo tempo, incentiva os investidores a considerar investimentos mais sustentáveis e alinhados com as necessidades locais.

A aplicação de uma política de limitação de diárias, juntamente com a taxação, requer uma gestão pública eficaz e transparente. Seria essencial que os critérios de aplicação e os resultados dessas políticas fossem claramente comunicados à população, garantindo a compreensão e o apoio da comunidade local e dos operadores turísticos.

O monitoramento e a avaliação contínua dessas políticas seriam cruciais para garantir sua eficácia e fazer ajustes conforme necessário. Isso inclui o estudo do impacto das limitações de diárias e taxas sobre o turismo e o mercado imobiliário, avaliando se essas medidas alcançam o equilíbrio desejado entre desenvolvimento turístico e bem-estar comunitário.

A cooperação entre governo, setor privado e comunidade local é vital para o sucesso de tais políticas. Palestras, audiências públicas e consultas contínuas com todos os stakeholders envolvidos garantiriam que as políticas sejam inclusivas e efetivamente direcionadas para os problemas identificados.

Além disso, parcerias com universidades e instituições de pesquisa poderiam facilitar a análise de dados e estudos de impacto, fornecendo uma base sólida para decisões políticas. A pesquisa acadêmica pode oferecer insights valiosos sobre as dinâmicas do turismo e da habitação, contribuindo para políticas mais informadas e adaptadas às realidades locais.

A experiência internacional mostra que cidades ao redor do mundo enfrentam desafios semelhantes e que políticas inovadoras, como a limitação de diárias e taxas sobre atividades turísticas, podem resultar em modelos de desenvolvimento mais sustentáveis (BASSANI; Sousa Neto, 2023). Estudos de caso de outros destinos turísticos poderiam oferecer lições importantes para Tiradentes, adaptando as melhores práticas à realidade local.

Por fim, é fundamental que a cidade de Tiradentes mantenha um diálogo aberto sobre o futuro do turismo e da habitação. As decisões tomadas hoje irão moldar o

desenvolvimento futuro do município, influenciando não apenas a economia local, mas também a qualidade de vida de todos os seus residentes.

Implementar uma política pública eficaz que regule o turismo e, ao mesmo tempo, proteja os interesses dos residentes locais, é uma tarefa complexa, mas essencial. A chave para o sucesso será encontrar um equilíbrio que permita que Tiradentes cresça como destino turístico sem sacrificar o tecido social e econômico que define a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante as fundamentações apresentadas, reitera-se a complexidade do impacto do turismo em Tiradentes, destacando-se a crescente presença de turistas e suas consequências diretas no deslocamento da população local e na dinâmica imobiliária do município. A pesquisa evidenciou que o aumento do turismo, se não regulamentado adequadamente, pode contribuir para a exclusão social e a transformação de áreas residenciais em zonas predominantemente turísticas, elevando os preços dos imóveis e aluguéis, o que torna a moradia inacessível para a população original.

A aplicação de políticas públicas para a regulação do turismo em Tiradentes mostra-se não apenas viável, mas essencial. A limitação do número de diárias disponíveis por ano emergiu como uma estratégia promissora para mitigar o impacto turístico excessivo, permitindo um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico promovido pelo turismo e a preservação da qualidade de vida dos residentes locais.

A viabilidade de implementar uma taxa tributária sobre o turismo foi analisada como uma medida eficaz para desencorajar o turismo excessivo e gerar receita que pode ser reinvestida em infraestrutura local e programas sociais. Essa taxa não apenas ajudaria a controlar o número de visitantes, mas também proporcionaria fundos adicionais para melhorar a infraestrutura urbana e preservar o patrimônio histórico-cultural da cidade.

O estudo também sugeriu que a implementação de tais políticas requer um planejamento cuidadoso e a colaboração entre o governo local, a comunidade e o setor turístico. Isso inclui a transparência nas decisões, o envolvimento comunitário nas etapas de planejamento e a fiscalização rigorosa das políticas implementadas.

As recomendações baseadas nos resultados da pesquisa incluem a necessidade de estudos futuros que acompanhem a implementação e os efeitos das políticas propostas, permitindo ajustes conforme necessário. Além disso, é essencial que haja um

monitoramento contínuo dos impactos sociais e econômicos das restrições de diárias e da tributação do turismo, para assegurar que os objetivos de sustentabilidade e inclusão social sejam alcançados.

A pesquisa apontou ainda para a importância de considerar abordagens multidisciplinares nas políticas públicas, integrando aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais para uma gestão mais eficiente do turismo. Esta abordagem holística pode garantir que os benefícios do turismo sejam amplamente distribuídos e que os residentes de Tiradentes não sejam marginalizados.

Em suma, este trabalho contribuiu para um entendimento mais profundo sobre as interações entre turismo, políticas públicas e dinâmicas urbanas em Tiradentes. A implementação de uma taxa tributária e a regulação das diárias surgem como ferramentas potenciais para equilibrar os interesses dos turistas e dos moradores locais, promovendo um turismo que seja economicamente vantajoso, socialmente inclusivo e culturalmente respeitável.

Finalmente, sugere-se que futuras pesquisas possam explorar a percepção dos residentes e turistas sobre as mudanças implementadas, oferecendo uma visão mais abrangente sobre a eficácia das políticas e a sua aceitação pelo público. Desta forma, Tiradentes poderá se desenvolver como um exemplo de como pequenas cidades históricas podem gerenciar o turismo de maneira sustentável e inclusiva.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Ricardo. **Direito Tributário**. 18. ed. Salvador: JusPODIVM, 2023.

AMARAL, Rubens. Aplicações do método da Escola Italiana de Morfologia Urbana no Centro Histórico de Tiradentes. **A Morfologia Urbana de Tiradentes/MG**, p. 110, 2023. Disponível em: https://sites.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido/wp-content/uploads/2023/11/E-book-2023-A-Morfologia-Urbana-de-Tiradentes_compressed.pdf#page=110. Acesso em: 20, set. 2024.

BASSANI, Carolina Poltronieri. SOUSA NETO, Nelson. **Taxas: Aspectos Controvertidos sobre a Instituição de sua Cobrança e Destinação do Produto da Arrecadação**. Instituto Brasileiro de Direito Tributário, 2016. Disponível em: <https://revista.ibdt.org.br/index.php/RDTA/article/download/242/755>. Acesso em: 21, set. 2024.

BOLSON, Jaisa Gontijo. FERREIRA, Marta Araújo Tavares. VIEIRA FILHO, Nelson Antônio Quadros. Os impactos do turismo em Tiradentes: uma análise da percepção do

setor público local. **Revista Reuna**, v. 11, n. 1, 2006. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/tplSemMenus/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_4/arquivos_4_seminario/GT11-C2.pdf. Acesso em: 15, set. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22, set. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 5.172, de 25 de outubro de 1966**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm. Acesso em: 22, set. 2024.

CAMPOS, Helcio Ribeiro. Espaço urbano e turismo em Tiradentes-MG. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 132, p. 182-191, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/267783647_Espaco_urbano_e_turismo_em_Tiradentes-MG/fulltext/54b4417a0cf28ebe92e46bbe/Espaco-urbano-e-turismo-em-Tiradentes-MG.pdf. Acesso em: 17, set. 2024.

COOPER, Chris. FLETCHER, John. WANHILL, Stephen. GILBERT, David. SHEPHERD, Rebecca. **Turismo: princípios e práticas**. 2ª. edição. Porto Alegre: Bookmann, 2001.

COSTA, Sarah Roberta da. **Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes: fatores de sucesso na perspectiva dos stakeholders e contribuições para o desenvolvimento local**. Artigo Científico (Mestrado) – Faculdade Pedro Leopoldo, Tiradentes, 2023. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/conecte-se/article/download/30403/21279>. Acesso em: 21, set. 2024.

EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Incentivo estatal à participação social para o desenvolvimento turístico: implicações da política do ICMS Turístico em Tiradentes (MG, Brasil). In: **Participación social y políticas públicas en Iberoamérica**. Universidad Externado de Colombia, 2021. p. 283-310. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=xyuJEAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA283&dq=O+Circuito+Trilha+dos+Inconfidentes&ots=KmgP0AhCoB&sig=pQSskvpKfb9dpnd4YMqi22HX38#v=onepage&q=O%20Circuito%20Trilha%20dos%20Inconfidentes&f=false>. Acesso em: 20, set. 2024.

MARCHETTE, Tatiana Dantas. **Educação Patrimonial e políticas públicas de preservação no Brasil**. Editora Intersaberes, 2023.

SILVA, Marcio Rufino. **“Mares de prédios” e “mares de gente”**: território e urbanização crítica em Cidade Tiradentes. Dissertação (Pós-graduação) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2008. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-16102009-142602/publico/MARCIO_RUFINO_SILVA_PT1.pdf. Acesso em: 21, set. 2024.

SOUSA, Henrique Eustáquio de. MENDONÇA, Fabrício Molica de. SILVA, Gustavo Melo. Território Turístico de Tiradentes: limites e possibilidades da atividade a partir do planejamento e de políticas públicas. **Encontro nacional da associação brasileira de estudos regionais e urbanos**, v. 18, 2020. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Gustavo-Silva-14/publication/345774448_Territorio_Turistico_de_Tiradentes_limites_e_possibilidades_da_atividade_a_partir_do_planejamento_e_de_politicas_publicas/links/5fad7a4c299bf18c5b6b898a/Territorio-Turistico-de-Tiradentes-limites-e-possibilidades-da-atividade-a-partir-do-planejamento-e-de-politicas-publicas.pdf. Acesso em: 17, set. 2024.

SOUZA, Gisela Maria Resende. FILIPPO, Cynthia Maria Abrasel. **Impactos Socioculturais do Turismo na Comunidade de Tiradentes-MG**. 2004. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado. Universidade/FRJ. Disponível em:

<https://saojoaodelreitransparente.com.br/works/view/837>. Acesso em: 16, set. 2024.

TORGA, Fabíola Policário. CAMPOS, Helcio Ribeiro. **Políticas urbanas e sua influência na organização espacial e turística de Tiradentes**. Artigo Científico (graduação) – Faculdade de Tecnologia e Gestão de Turismo, Tiradentes, 2014.

Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/barbacena/diretorias-sistemicas/pesquisa/iniciacao-cientifica/anais/iv-simposio-de-pesquisa-e-inovacao-iii-seminario-de-iniciacao-cientifica/humanas/02.pdf>. Acesso em: 19, set. 2024.